



COMISSÃO PROMOTORA DOS DIREITOS DE CIDADANIA DOS MILITARES

www.cpdcm.no.sapo.pt

cpdcm@sapo.pt

COMUNICADO (2007MAI18)

Maria Luísa Namorado Freire

É com profundo pesar e tristeza que esta comissão comunica que faleceu no dia 17-05-2007 uma grande mulher, sua fundadora, que deu a cara pelos direitos de cidadania dos militares.

Recordamos as suas palavras na intervenção que fez junto à Assembleia da República em 21 de Novembro de 2005 na Manifestação que então promovemos e realizámos em defesa dos direitos da Família Militar:

“De entre as que são da minha geração, quem não se lembra da angústia de saber os seus familiares em situações de risco? Quem foi que conseguiu esquecer os que ficaram prisioneiros na Índia ou em África, ainda por cima frequentemente esquecidos quando não vilipendiados pelo poder de então? Quem não recorda um familiar ou amigo morto ou estropiado, por vezes apenas na alma, que, por sinal, são as feridas que mais fazem sofrer? Quem não se lembra do tempo em que foi mãe e pai ao mesmo tempo e ter que estender as pontes indispensáveis no nem sempre fácil retorno do militar ao seio da família? Quem não conhece um ou mais casais que viram os seus laços afectivos desfeitos por um conflito que se arrastou no tempo por quase década e meia? Quem nunca teve que suportar os afastamentos decorrentes de colocações, exercícios, serviços?

Será que a defesa de direitos de cidadania, como se sabe constitucionalmente protegidos, lesa valores que, aliás, se reconhecem indispensáveis à Instituição Militar?

Ou será que certos princípios fundamentais incomodam quem exerce o poder pela força, ignorando a força da razão?”

Pelo trabalho em prol de todos os militares e suas famílias não podemos deixar de lhe fazer uma singela homenagem.

Luísa foi em vida uma cidadã idónea e íntegra que dedicou uma parte da sua vida ao bem comum.

E a melhor homenagem que lhe podemos prestar é fazendo com que o seu exemplo de luta e cidadania activa sirva para combater a sonolência do conformismo e inspirar novas formas de construir liberdade.

Pelo que fez, pelo que o seu exemplo e memória continuarão a fazer na defesa da família militar, com a devida vénia, o nosso bem-haja.

Prosseguiremos o seu exemplo!

Até sempre Luísa!